

## **Minha boiada**

**Nenete / Nardeli**

De vagar tocando a boiada na poeira que cobre a estrada  
E o vaqueiro vai rodeando sem parar de quebrada em quebrada  
Na frente vai o berrante vai chamando toda a manada  
É bem triste longa jornada sem descanso e nenhuma parada

Boi, boi, boi, boi vamos boiada caminhando sem parar  
Vai, vai, vai, vai a estrada é longa e a noite vai chegar

Na sina do boiadeiro com cigano é comparada  
Passava a vida pelos caminhos onde faz a sua pousada  
Assim vai levando a vida cumprindo a sina marcada  
Hoje aqui amanhã muito além caminhando atrás da boiada

Boi, boi, boi, boi vamos boiada caminhando sem parar  
Vai, vai, vai, vai a estrada é longa e a noite vai chegar

## **Canoeiro**

**Zé Carreiro / Alocin**

Domingo de tardezinha eu estava mesmo a toa  
Convidei meu companheiro pra ir pescar na lagoa  
Levamos rede de lance, ai, ai, fomos pescar de canoa

Eu levei os meus preparos pra fazer pesca boa  
Eu saí logo sereno remando minha canoa  
Cada remada que eu dava, ai, ai dava um balanço na proa

Fui descendo o rio abaixo remando minha canoa  
A canoa foi rasgando foi deitando as taboas  
A garça avistei de longe, ai, ai chega perto ela voa

O rio tava enchendo muito borrifou tento a canoa  
Eu entrei numa vazante fui sair noutra lagoa  
Fui mexendo aquele lodo, ai, ai onde que o pintado amôa

Pra pegar peixe dos bons dá trabalho a gente sua  
Eu jogo o timbó na água que a peixada atordoa  
Jogo a rede e dou um grito, ai, ai o dourado amontoa

## **O boiadeiro**

**Armando Cavalcanti / Klécio Caldas**

De manhazinha quando eu sigo pela estrada  
Minha boiada pra internada eu vou levar  
São dez cabeças é muito pouco é quase nada  
Mas não tem outras mais bonitas no lugar

Vai boiadeiro que o dia já vem  
Levo o teu gado e vai pensando no teu bem

De tardezinha quando eu venho pela estrada  
A filhada tá todinha a me esperar  
São dez filhinhos é muito pouco é quase nada  
Mas não tem outros mais bonitos no lugar  
Vai boiadeiro que a tarde já vem

Aulas de viola caipira



## **Amarai – Romper da aurora**

2

Leva o teu gado e vai pensando no teu bem

E quando eu chego na cancela da morada  
Minha Rosinha vem correndo me abraçar  
É pequenina é miudinha é quase nada  
Mas não tem mais bonita no lugar

Vai boiadeiro que a noite já vem  
Guarda teu gado e vai pra junto do teu bem

### **Céu de Goiás**

**Palmeira / Mário Zan**

Como é doído viver distante de ti Goiás  
Sentir no peito esta saudade que fere a gente e não larga mais  
E recordando sinto a distancia daqui pra ali  
Eu vou cantando linda Goiânia esta guarânia que fiz pra ti

Vejo em meus sonhos linda Goiânia sues arvoredos  
Onde os pardais fazem seus ninhos e os namorados trocam segredos  
Lembrando as noites do mês de outubro com seu luar  
Eu vou cantando linda Goiânia esta guarânia pra disfarçar

Os olhos que te vêem não te esquecem jamais  
Viu isso por mim lindo céu de Goiás  
Debaixo deste céu tem o Brasil central  
Que é do meu país a linda capital

Os olhos que te vêem não te esquecem jamais  
Tiro isso por mim lindo céu de Goiás  
Debaixo deste céu tem o Brasil central  
Que é do meu país a linda capital

### **Cantinho do céu**

**Caçula / Marinheiro**

Sei que na vida perdi a minha felicidade  
Ficou somente amargura, paixão, tristeza e saudade  
Lá no cantinho do céu sei que está me esperando  
Aquele alguém que foi meu por quem eu vivo chorando

A noite quando eu rezo eu imploro ao senhor  
Que lá no cantinho do céu, olhai pelo meu amor

Senhor  
Se pudesse devolver-me aquele amor  
Que junto aos pés do altar imploramos ao Senhor  
Dois anos somente foi nossa felicidade  
E para o céu o Senhor a levou

Lá no cantinho do céu sei que está me esperando  
Aquele alguém que foi meu por quem eu vivo chorando  
Hoje eu sigo o meu caminho  
De amargura e espinhos andando e vagando ao léu  
Quando o Senhor me chamar  
Contente eu vou encontrar meu amor lá no cantinho do céu

Aulas de viola caipira



## Zé Claudino

### Carreirinho

Vocês tão vendo lá na beira da estrada  
Uma tapera e uma roseira toda coberta de flor  
Nunca me esqueço quatro anos que já fez  
Foi num domingo de mês que essa história se passou

Ali morava o caboclo Zé Claudino  
Mas o malvado destino castigou o pobre rapaz  
Numa trovada deu um raio no ranchinho  
A mulher e seu filhinho Deus levou pra nunca mais

Às quatro horas dois caixões foram saindo  
Devagar foram sumindo na curva do cafezal  
E Zé Claudino soluçava na janela  
Enquanto o sino da capela não cessava de tocar

E a taperinha lá na beira da estrada  
Hoje vive abandonada já não tem mais morador  
Esta casinha tão humilde e tão modesta  
Já foi um ninho de festa hoje é um recanto de dor

## Romper da aurora

### Luizinho / Alcides Morais

Ouvindo o murmurar da cachoeira  
As águas que deságuam na pedreira  
São as mais belas horas que existem em minha vida  
Ver a madrugada nascer florida

As árvores balançam calmas seus fortes galhos  
As flores de frio gemem sem agasalho  
E os passarinhos põem-se a cantar e a deslumbrar  
Quem de longe assiste o sol raiar

Quando o sol descamba calmo no horizonte  
Os passarinhos voltam aos seus ninhos  
A lua no céu tristonha além a serração  
Enche de esperança meu coração

Quando o sol descamba calmo no horizonte  
Os passarinhos voltam aos seus ninhos  
A lua no céu tristonha além a serração  
Enche de esperança meu coração

## Couro de boi

### Palmeira / Teddy Vieira

Para o senhor se mudar, meu pai eu vim lhe pedir  
Hoje aqui da minha casa o senhor tem que sair  
Leve este couro de boi que acabei de curtir  
Pra lhe servir de cobertura aonde o senhor dormir

O pobre velho calado pegou o couro e saiu  
Seu neto de oito anos aquela cena assistiu  
Correu atrás do avô seu paletó sacudiu  
Metade daquele couro chorando ele pediu

Aulas de viola caipira



## **Amarai – Romper da aurora**

4

O velhinho comovido pra não ver o neto chorando  
Partiu o couro no meio e pro netinho foi dando  
O menino chegou em casa, seu pai foi lhe perguntando  
Pra que você quer este couro que o seu avô ia levando

O menino disse ao pai, um dia vou me casar  
O senhor vai ficar velho e comigo vai morar  
Pode ser que aconteça de nós não se combinar  
Esta metade do couro vou dar pro senhor levar

## **Cabocla Teresa**

**João Pacífico / Raul Torres**

Há tempo eu fiz um ranchinho pra minha cabocla morar  
Pois era ali nosso ninho, bem longe deste lugar  
No alto lá da montanha bem perto da luz do luar  
Vivi um ano feliz sem nunca isso esperar

E muito tempo passou pensando em ser tão feliz  
Mas a Teresa doutor felicidade não quis  
Pus meu sonho neste olhar, paguei caro o meu amor  
Por causa de outro caboclo meu rancho ela abandonou

Senti meu sangue ferver jurei a Teresa matar  
O meu alazão arriei e ela eu fui procurar  
Agora que já me vinguei este o fim de um amor  
Essa cabocla eu matei é a minha história doutor

## **Cabelos brancos**

**Palmeira / Teddy Vieira**

Não tenho nada no mundo o meu pai me desprezou  
Minha mãe morreu tão moça minha mulher me deixou  
O meu gado na internada veio a peste e matou  
Meu café de cinco anos a geada sapecou

Depois que eu tive esta quebra comecei nova empreitada  
Eu pudei meu cafezal comprei gado pra internada  
Mas a sorte foi madrasta desta vez foi a queimada  
O que eu tinha virou cinza outra vez fiquei sem nada

Um restinho que eu tinha de reserva lá no banco  
Tirei pra fazer negócios e tentar um novo arranco  
Mas ainda não deu certo levei o terceiro tranco  
Meu desgosto foi tão grande fiquei de cabelos brancos

Hoje eu vivo conformado com o que a vida me deu  
Pois olhando para o mundo a quem sofra mais que eu  
Apesar de perder tudo sou feliz nos dias meus  
Só não perdi neste mundo é a fé que eu tenho em Deus

## **Seresteiro da lua**

**Pedro Bento / Cafezinho**

Abre a janela oh! querida, venha ver o luar cor de prata  
Venha ouvir o som deste meu pinho na canção de uma serenata  
Sei que dorme sonhando com outro desprezando quem é teu amor

Aulas de viola caipira



Quem tu amas de ti nem se lembra quem te quer você não dá valor

Só a lua de mim tem piedade porque nunca me deixa sozinho  
E não sabe fazer falsidade ilumina sempre o meu caminho  
O sereno das folhas das matas com sol vai caindo no chão  
Vai sumindo como nosso amor foi-se embora do teu coração

Como as nuvens que passam depressa foi assim que passou nosso amor  
Só te peço que nunca se esqueça tudo aquilo que você jurou  
E quem falta com o juramento com o tempo vai se arrepender  
Porque o mundo é grande escola pra ensinar que não sabe viver

## Recordação

Goiá / Nenete

Amargurado pela dor de uma saudade  
Fui ver de novo o recanto onde eu nasci  
Onde passei minha bela mocidade  
Voltei chorando com a tristeza que senti

Vi a campina que eu brincava com maninho  
Vi palmeira que meu velho pai cortou  
Chorei demais com saudade do velhinho  
Que Deus do céu há muitos anos já levou

E onde estão meus estimados companheiros  
Se foram tantos janeiros desde que eu deixei meus pais  
Adeus lagoa poço verde da esperança  
Meu tempinho de criança que não volta nunca mais

Meu pé de cedro desfolhado já sem vida  
Final amargo de uma rósea esperança  
Oh! monjolinho quero ouvir a sua batida  
A embalar a minha alma de criança

Manso regato que brotava lá na serra  
Saudosa fonte que alegrava o meu viver  
Adeus paisagem céu azul da minha terra  
Rincão querido hei de amar-te até morrer

E onde estão meus estimados companheiros  
Se foram tantos janeiros desde que eu deixei meus pais  
Adeus lagoa poço verde da esperança  
Meu tempinho de criança que não volta nunca mais

Aulas de viola caipira

